

SEMINÁRIO DoCEntes

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE ENSINO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: A EXPERIÊNCIA DOS COORDENADORES ESCOLARES DA EEM NAZARÉ GUERRA

Francisca Samara Marcolino¹
Antonia Alzeleny Viana Nunes²
José Ricardo Alexandre da Silva³

RESUMO

O planejamento de ensino é uma estratégia muito importante para a prática pedagógica, desse modo, o presente artigo tem como objetivo discutir a importância dessa prática perante as circunstâncias impostas pelo período de ensino remoto vivenciado, a partir das experiências dos coordenadores escolares da Escola de Ensino Médio Nazaré Guerra, no município de Itatira-CE. Os resultados mostram que o planejamento de ensino realizado pelos coordenadores escolares junto aos docentes da instituição, foi considerado fundamental para a reestruturação curricular, as metodologias utilizadas e as propostas avaliativas. Portanto, é possível afirmar que o planejamento de ensino deve ser fortalecido cada vez mais no interior das escolas, visando assim, que as práticas pedagógicas se tornem condizentes com as circunstâncias enfrentadas atualmente.

Palavras-chave: Planejamento de Ensino. Ensino Remoto. Aprendizagem.

- 1 Licenciada em Educação Física (IFCE), especialista em Educação Física na Educação Básica (UECE), especialização em metodologias interdisciplinares e interculturais no ensino fundamental e médio, em andamento (UNILAB) e possui mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFCE). Atua como coordenadora escolar da EEM Nazaré Guerra, Itatira-CE.
- 2 Licenciada em Matemática (UECE), especialista em gestão escolar e coordenação pedagógica (Faculdade Kurios) e em metodologia do ensino da Matemática (UFM). Atua como coordenadora escolar da EEM Nazaré Guerra, Itatira-CE.
- 3 Graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar (UVA) e especialização em Gestão Escolar (UECE), graduação em Sociologia, em andamento (UNOPAR) e possui mestrado em Ciências da Educação (UFMG). Atua como coordenador escolar da EEM Nazaré Guerra, Itatira-CE.

SEMINÁRIO DoCEntes

Introdução

A dinâmica pedagógica no contexto escolar abrange diversas ações que tornam possível e satisfatória a ação educativa. Entre esses processos, destacamos o planejamento de ensino como estratégia importante para que a prática pedagógica alcance a sua principal finalidade que é a aprendizagem dos estudantes.

Para Luckesi (1992), o planejamento se refere às ações pensadas e projetadas, tendo em vista um objetivo estabelecido. Para o autor, não se trata apenas e restritivamente de práticas mecanizadas e repetitivas como o preenchimento de instrumentais com a descrição de conteúdo, objetivos, metodologia e avaliação, mas de estruturar uma prática transformadora e permeada de sentido para o discente.

Partindo da compreensão de que o planejamento no âmbito pedagógico é elemento fundamental, consideramos relevante a reflexão sobre a prática do planejamento ao considerarmos os desafios e as especificidades do contexto educacional na atualidade, que em decorrência da pandemia da Covid-19 as aulas presenciais foram suspensas e as redes de ensino passaram a desenvolver o ensino remoto de modo inesperado e repentino.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância do planejamento para a construção de estratégias pedagógicas necessárias perante as mudanças impostas pelo período de ensino remoto vivenciado, a partir das experiências dos coordenadores escolares da Escola de Ensino Médio Nazaré Guerra, no município de Itatira, pertencente à 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede 07), situada no município de Canindé.

Metodologia

Em relação ao aspecto metodológico, se trata de um estudo qualitativo, sendo utilizadas referências bibliográficas que tratam do planejamento de ensino e suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem, bem como as produções científicas incipientes sobre o ensino remoto no período pandêmico.

Esse aparato da literatura foi confrontado de maneira discursiva com as experiências

Realização:



Parceria:





vivenciadas pelos coordenadores escolares da Escola de Ensino Médio Nazaré Guerra, junto aos docentes da instituição que ao longo do período de suspensão das aulas presenciais vem desenvolvendo estratégias de ensino diferenciadas e que sejam pertinentes ao ensino remoto.

Resultados e discussão

Os aspectos a serem apresentados como resultados e discussões são as evidências encontradas no processo de construção das propostas pedagógicas e acompanhamento realizado pelos coordenadores escolares junto aos docentes da instituição.

Na ocasião dos momentos de planejamento coletivo e estudo dos professores logo no início do ensino remoto, uma das primeiras ações empreendidas foi o exercício de conduzir os atores docentes refletirem e reconhecerem as mudanças pedagógicas necessárias para o contexto atípico do ensino remoto. Dessa forma, a percepção em relação ao ato de planejar necessitaria se reconfiguração pautado nos fatores próprios do isolamento social.

Sobre a reflexão na prática docente, Zabala (1998) defende que a prática pedagógica é repleta de instabilidade e elementos diversos que fogem ao controle daqueles que são responsáveis pela ação educativa. Por isso, a reflexão deve ser prática entre os professores, para que as intervenções sejam as mais conscientes possíveis perante à complexidade do contexto escolar.

O planejamento de ensino se desenvolveu no sentido do repensar o currículo projetado para as séries do ensino médio. A Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC-CE) construiu e enviou às escolas uma matriz de referência com os conhecimentos básicos para cada componente curricular. A partir da matriz sugerida, os professores puderam no momento de planejamento de ensino fazer uma análise entre o proposto para o ano letivo durante a semana pedagógica em janeiro de 2020 e à luz dos conhecimentos básicos reestruturarem as propostas curriculares, com a finalidade de garantir aos estudantes os conteúdos basilares e essenciais.

Ponderar sobre a reorganização curricular coaduna com a reflexão de que a suspensão da rotina de estudos presenciais e a instalação repentina de estudos no modelo virtual gerou na perspectiva dos estudantes a interrupção na aprendizagem, pois em condições remotas e

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO DoCEntes

utilizando-se o suporte dos meios tecnológicos, os discentes se veem desamparados por não terem à disposição o apoio do professor, limitando assim a consolidação de conteúdos propostos (SENHORAS, 2020).

Quanto às metodologias de ensino, os coordenadores escolares e professores realizaram discussões sobre a nova realidade de distanciamento entre docentes e discentes e as possibilidades mais viáveis para que a aprendizagem aconteça, tendo em vista, que a mediação se efetiva pelos meios virtuais e principalmente considerando as dificuldades de acesso de muitos estudantes. Vale ressaltar as habilidades pedagógicas adquiridas pelos professores cursistas do “Itinerários Formativos: Competências Digitais para a Docência”, que tem prestado significativa colaboração quanto ao conhecimento e a apropriação dos recursos tecnológicos como subsídios pedagógicos na hodierna contingência de ensino remoto.

Sobre a tecnologia presente na educação e de modo intensificado no ensino remoto, é pertinente considerar a reflexão sobre essa temática apresentada por Linsingen (2007), ao mencionar que os recursos tecnológicos precisam ser utilizados em vista ao atendimento dos objetivos de aprendizagem dos alunos e na promoção da inclusão social dos sujeitos discentes, evitando o fortalecimento da visão hegemônica que circunda os aparatos tecnológicos.

A avaliação da aprendizagem também foi repensada e reestruturada em suas concepções e possibilidades de efetivação. A coordenação escolar e professores no ato do planejamento se detiveram em construir propostas avaliativas dos estudantes que garantissem a apropriação de elementos para além do rendimento quantitativo, mas que se constituíssem em uma visão global do discente, abordando as dimensões referentes à sua participação no ensino remoto, as condições de acesso e interação pedagógica e acima de tudo o aspecto motivacional ao longo do processo escolar repleto de mudanças e dificuldades.

A proposta central da escola no período pandêmico tem se concentrado em garantir o vínculo dos estudantes com a escola, considerando a conjuntura de desigualdade social decorrente da pandemia da Covid-19 e que inevitavelmente tem refletido e atingido diretamente na educação brasileira (QUINZANI, 2020).

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO

DoCEntes

Considerações finais

Com base nas reflexões e discussões realizadas, podemos concluir que o planejamento de ensino é uma prática relevante na efetivação da prática pedagógica, principalmente nesse período de ensino remoto, em que urge uma nova configuração do processo ensino-aprendizagem.

A experiência dos coordenadores escolares no planejamento de ensino junto aos docentes da Escola de Ensino Médio Nazaré Guerra foi vista como fundamental para a reflexão, o repensar e a reestruturação de aspectos como currículo, metodologias de ensino e práticas avaliativas, que na atual conjuntura passa por profundas transformações.

Portanto, é possível afirmar que o planejamento de ensino deve ser fortalecido cada vez mais no interior das escolas, visando assim, que as práticas pedagógicas se tornem condizentes com as circunstâncias enfrentadas atualmente e assim o objetivo da educação seja alcançado ao proporcionar aprendizagem significativa aos estudantes, embora imersos em um cenário de incertezas e desigualdades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINSINGEN, Irlan Von. Perspectiva educacional CTS: aspectos de um campo em consolidação na América Latina. **Ciência & Ensino** — Unicamp, Campinas, v. 1, p. 1-16, 2007.

LUCKESI, C.C. **Planejamento e Avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica**. IN: O diretor articulador do projeto da escola. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992.

QUINZANI, Marcia Angela Dahmer. “O avanço da pobreza e da desigualdade social como efeitos da crise da COVID19 e o estado de bem-estar social”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 6, 2020.

SENHORAS, Eloi Martins. “Coronavírus e Educação: Análise dos Impactos Assimétricos”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 5, 2020.

ZABALA, A. **A prática educativa- Como Ensinar**. São Paulo, ArtMed, 1998.

Realização:



Parceria:

